

## Terça-feira, 13 de dezembro

14.00 Mesa de abertura  
(Tobias Brandenberger e Alexander Altevoigt, Georg-August-Universität Göttingen)

14.15 *O escravo (1856):* Erzählung einer kapverdischen Identität  
(Alexander Altevoigt, Georg-August-Universität Göttingen)

Pausa café (15 min.)

15.15 Literatur und der Kampf um Unabhängigkeit: exemplarische Lektüren  
(estudantes, coord. Alexander Altevoigt, Georg-August-Universität Göttingen)

16.15 Moçambique colonial romanceado - o duplo olhar de Guilherme de Melo  
(Tobias Brandenberger, Georg-August-Universität Göttingen)

Pausa café (30 min.)

17.30 *Viver e escrever entre Angola e Portugal (2021).* Apresentação e visionado do documentário  
Debate  
(Doris Wieser e Paulo Silva, Universidade de Coimbra)

20.00 Jantar



## Quarta-feira, 14 de dezembro

09.15 Organizar o passado, imaginar o futuro ou imaginar o passado, organizar o futuro – *O Museu da Revolução* de João Paulo Borges Coelho  
(Nazaré Torrão, Université de Genève, Cátedra Lídia Jorge)

10.15 Literatura e luta pela independência: leituras exemplares  
(estudantes, coord. Alexander Altevoigt, Georg-August-Universität Göttingen)

Pausa café (15 min.)

11.15 Os trânsitos de Kalaf Epalanga pelo mundo e o tema da imigração na sua obra  
(Doris Wieser, Universidade de Coimbra)

12.15 Paraísos perdidos. *Tabu*, um filme de Miguel Gomes  
(estudantes, coord. Joaquim Peito, Georg-August-Universität Göttingen)

13.15 Almoço

Os países africanos de língua portuguesa são ao mesmo tempo origem e tema de narrativas dos mais diversos tipos: em romances, contos e filmes, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau tornam-se, por um lado, o ponto de partida da sua própria tradição de invenções, de relatos e de memórias. Por outro, transformam-se numa superfície de projeção de ideologias europeias (coloniais), num objeto de imaginações ou num ponto de fuga de sonhos.

O nosso workshop inclui contributos tanto de professores como de estudantes, trabalha com diferentes formatos, de maneira bilingue, e combina a análise de textos literários e filmicos no que diz respeito a narrativas de si próprio e de outros.

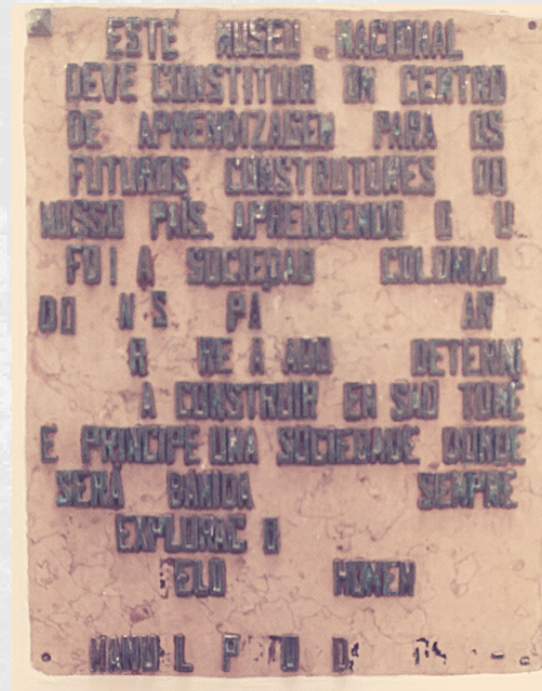
\*\*\*

Die portugiesischsprachigen Länder Afrikas sind Ursprung sowie Thema von Erzählungen unterschiedlichster Art: In Romanen, Kurzprosa und Filmen werden Angola, Mosambik, Kap Verde, São Tomé e Príncipe und Guinea-Bissau zum Ausgangspunkt einer eigenen Tradition des Erfindens, Berichtens und Erinnerns, aber ebenso zu einer Projektionsfläche europäischer (kolonialer) Ideologien, Objekt von Imaginationen oder Fluchtpunkt von Träumen.

Unser Workshop arbeitet mit unterschiedlichen Formaten, zweisprachig, und kombiniert dabei die Auseinandersetzung mit literarischem und filmischem Text in Hinblick auf Selbst- und Fremdnarrative.

## Organização

Prof. Dr. Tobias Brandenberger  
Alexander Altevoigt, M.A.  
Ines Mohnke



## Lugar

Seminar für Romanische Philologie  
Humboldtallee 19  
37073 Göttingen  
Salas: SRP 1.231, PH 20

## África narra(da) Afrika erzählt

Workshop interdisciplinar



13 e 14 de dezembro de 2022

Cátedra José de Almada Negreiros